Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6457 | **R$ 3,00** | **Quarta-Feira,** 29 de Julho de 2020 | **Finalizado** às 18h56

JORNAL O Comércio

MULHERES | 05

PARA UM BASTA NA VIOLÊNCIA

Botão do Pânico e campanhas especiais fomentam a localização das ocorrências e maior eficiência no atendimento

AINDA NESTA EDIÇÃO:

SÃ E SALVA

Cadelinha percorre quilômetros à procura da casa dos donos

Olga andou pela BR 153 e chegou ao bairro Santa Rosa. Desaparecimento do animal durou 15 dias e pedidos de 'Procura-se' viralizaram na rede social

PÁGINA 02

EM UNIÃO DA VITÓRIA

Vereadores aprovam Refis

Renegociação de dividas terá descontos de até 100% para pagamento em parcela única. Sessão teve Moção de Pesar e na Tribuna, a participação do Secretário de Planejamento

PÁGINA 04

EM PORTO UNIÃO

Chokailo comunica saída da Câmara

Ele atualmente substitui a vereadora Salime Farah que está de licença. Anúncio foi feito durante sessão de segunda-feira, 27

PÁGINA 04

NO PARANÁ

Indicador de consumo já caiu 27,6% desde o início da pandemia

Com 84,3 pontos em julho, ICF tem redução mensal de 1,3%, mas alguns aspectos já começam a dar sinais de melhora

PÁGINA 07

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

O JOVEM MÉDICO

"Dr. Nelson Malheiros de Araújo, médico, nasceu em 1906, foi aluno da Professora Amasilia – Amasília Pinto de Araújo, morava no antigo Hotel Paraná em União da Vitória e faleceu em 1948, aos 42 anos em condições bastante suspeitas. O profissional Dr. Nelson Malheiros de Araújo foi chamado ao lupanar de Sofia Dresch, na Rua Cruzeiro, para atender a menina Zilda dos Santos (13 anos), que estava sendo mantida em cárcere privado e servindo de pasto durante algumas noites para alguns senhores endinheirados. O Dr. Nelson Malheiros de Araújo se deslocou até a zona boêmia, examinou a menina e constatou que devido a violência sexual, ela teria sofrido uma hemorragia aguda e que era impossível tratar naquele local, pedindo o seu internamento imediato. Mas, com o internamento o crime seria logo descoberto, então a solução seria matar a Zilda dos Santos, e foi feito pelos covardes assassinos que não merecem, sequer o título de seres humanos e indignos de conviver no seio da sociedade. Os algozes ainda tinham um problema, o médico que sabia demais, e o crime poderia ser descoberto. Dr. Nelson Malheiros de Araújo que todas as noites tomava seu cafezinho no Bar e Café do Isaltino, na Praça Hercílio Luz, sempre contava que iria depor na Polícia e fazer a denúncia. Passou-se alguns dias e foi encontrado pelo Sr. Nicolau Abrão, amarrado e morto no Rio Iguaçu. A justiça implacável que pune os malfeitores e dá o merecido castigo aos que transgridem os invioláveis preceitos da lei dos homens foi na época apenas uma miragem, deixando os abutres, ceifadores de vidas inocentes soltos, pronto para cair como canibais em novas vítimas. Não houve justiça!...". (Texto de Mariano Filho, com fotografia do Jovem Médico, postado no Livro de Rosto). Anotação: Na época, a inesquecível jornalista Lulu Augusto escreveu, produziu e atuou na rádio novela "O Crime do Iguaçu", levada ao ar pelos microfones da extinta Rádio Difusora União. Mas, em razão de uma ordem judicial, o último capítulo não foi apresentado porque nele seriam revelados os nomes verdadeiros dos "figurões".

LUTO

Na madrugada da última sexta-feira, dia 24, em Curitiba, Paraná, morreu o cronista esportivo e velho amigo José Leocádio Vieira, o "Cadinho", aos 87 anos de idade. Nascido no dia 09 de fevereiro de 1933, em Ponta Grossa, Paraná, José Leocádio Vieira em sua trajetória profissional tornou-se um dos principais nomes da história da crônica esportiva da Beira do Iguaçu. Ainda adolescente, iniciou na imprensa falada como sonoplasta na extinta Rádio Difusora União, ZYD-3, "a Pioneira do Vale", hoje Central Brasileira de Notícias-CBN. Naquela emissora foi narrador e repórter esportivo. Depois passou pelo elenco da Rádio Colmeia, de Porto União, Santa Catarina. Na imprensa escrita, José Leocádio Vieira fez história no Jornal O Comércio. Era dele a Coluna "Cantinho da Saudade". Por último, assinava a Coluna "Cantinho do Pescador", no Jornal Caiçara. Nesse Jornal, além de notícias do esporte local, compartilhava grandes histórias dos bastidores que marcaram época aqui na Beira do Iguaçu. Ele ainda fez parte da história do jornal O Comércio: Como colunista esportivo foi um dos responsáveis pela criação da Associação Atlética Iguaçu, em União da Vitória, Paraná. Em uma de suas Colunas, escreveu que era necessário um time profissional. Na época, o forte era o futebol amador. A Coluna chegou ao conhecimento do Coronel Ricardo Gianordolli, Comandante do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, o Batalhão "Juarez Távora". O Coronel chamou-o para uma conversa. Em seguida, no dia 15 de agosto de 1971, nascia a Associação Atlética Iguaçu, a aguerrida Pantera Azul-Amarela. Lamentavelmente, não alcançou publicar o seu livro sobre a "História do Futebol Amador em União da Vitória-PR e Porto União-SC". Já está quase pronto! Sentidas condolências aos seus familiares. Vá em Paz meu caro amigo "Cadinho"!

Beira do Iguaçu, Julho de 2.020
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

SÃ E SALVA

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Cadelinha percorre quilômetros à procura da casa dos donos

Olga andou pela BR 153 e chegou ao bairro Santa Rosa. Desaparecimento do animal durou 15 dias e pedidos de 'Procura-se' viralizaram na rede social

Que os pets gostam e precisam caminhar, todo mundo sabe. Mas, talvez ninguém imaginaria que uma cadelinha pudesse cruzar uma das mais importantes rodovias do Paraná, muitas ruas e bairros para chegar em casa. Foi o que aconteceu com Olga, animalzinho de estimação de Joelson Moreira Branco.

A história começou há quase 20 dias, quando Joelson levou Olga para namorar com outro animalzinho, em uma chácara na Colônia Trabuco, em União da Vitória. Acontece que a cadelinha talvez não achou a ideia tão interessante e fugiu. O animal, uma mistura de vira lata com Blue Heller, ficou 15 dias desaparecido, para o desespero do seu dono, que é muito apegado com o bichinho. Começava ali uma peregrinação para tentar encontrar Olga. Além da procura pessoal pela região, a família postou várias fotos e pedidos de 'Procura-se' na rede social. Até recompensa foi oferecida.

Passado quase duas semanas, as esperanças do reencontro começavam a desaparecer. No entanto, foi pela internet que o cenário mudou. Online, Suzane Ell reconheceu Olga no bairro Santa Rosa. Por mensagens, Suzane se conectou com a esposa e filha de Joelson. "Tem um cachorro parecido aqui no bairro Santa Rosa", comentou em um dos posts, anexando ainda uma foto da cadelinha.

A frase fez o coração de Joelson bater mais rápido. Filha e esposa, com bastante rapidez, foram em busca de Olga. Para a alegria de todos, o pet visto por Suzane realmente era a cadelinha desaparecida.

Os donos do animal moram no bairro, o que leva a família acreditar que não foi por acaso que a cadelinha estava por lá. "Ela estava quase chegando em casa", comentou, cheia de entusiasmo, Caroline Branco, filha de Joelson.

Foi por muito pouco, de fato, que ela não latiu no portão sozinha: dois quilômetros exatamente, entre o local do encontro e a casa dos donos. Só não chegou porque foi encontrada antes. No reencontro, Joelson emocionado, abraçou Olga com força e pediu que todos rezassem, agradecendo. Uma aventura, para uma cadelinha valente.



CAMINHANDO LONGE

Percorrer vários quilômetros mesmo sem sequer ter passado por eles, como foi o caso Olga (ela nem do portão de casa havia saído), não é algo tão raro assim. Na verdade, segundo os médicos veterinários, o instinto e a natureza dos cães faz com que eles encontrem seu cantinho, mesmo estando distantes deles. É a natureza dos cães que permite e garante que isso é possível.

RATIFICAÇÃO DE MORTE

A Secretaria de Saúde de União da Vitória divulgou na sexta-feira, 24, novo boletim sobre o monitoramento do coronavírus. No material, a confirmação de uma das mortes divulgadas durante a semana, passou por retificação, indicando que o paciente residia em outro município. Assim, o total de três fica reduzido para duas mortes.

O secretário da Saúde do município, o médico Ary Carneiro Junior, falando sobre o assunto à imprensa, falou a respeito do assunto. "A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) atende todas as pessoas que procuram o nosso serviço e essas pessoas são encaminhadas, como foi um dos casos, ao hospital. Acontece que posterior à coleta do material e do seu resultado, é que se vai ver de onde é o paciente. Então, ele deixou de ser um óbito de União da Vitória e passou a ser de Porto União, porque vimos que ele é morador de lá".

Com o ajuste, portanto, Porto União, passou a registrar seu primeiro óbito pela Covid. Ainda conforme Ary Carneiro, o equívoco na computação dos dados é considerado normal, especialmente por conta das cidades do Vale do Iguaçu serem praticamente uma só.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas Gerência: Andrews Roberson Batista Departamento Comercial: Marcelo Maltauro e Lu Calistro Corretor de Conteúdo: Ana Cabral Reportagem: Mariana Honesko, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon Diagramação: Gabrielly Cesco Colaboradores: Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes Assinatura Anual (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) Atendimento: Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 Redação: Rua XV de Novembro, 97 - Porto União (SC) CEP: 89400-000 - Tel (42) 3524-2517 CNPJ: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 Circulação: União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. Impressão: Gugelmin Grafica e Editora Ldta.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

VOLTA ÀS AULAS



O sindicato das escolas particulares protocolou um ofício aos prefeitos e secretários de saúde de 46 cidades solicitando o retorno gradual da Educação Infantil. "O desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social já foi duramente afetado, e prolongar isso por tempo indeterminado é colocar em xeque a continuidade da educação delas não apenas em 2020, mas durante toda a vida", diz Esther Cristina Pereira, presidente do Sinepe, pontuando que a aula online não é indicada para crianças nessa idade, de 0 a 5 anos.

Sem oktober

A prefeitura de Blumenau anunciou o cancelamento da Oktoberfest 2020 e da festa de réveillon. A decisão foi tomada devido ao aumento dos casos de covid-19 na cidade e no país. Essa será a primeira vez, desde quando foi criada em 1984, que a festa não será realizada. Oktoberfest gera anualmente, cerca de 6 mil empregos em 60 setores, gerando uma injeção R$ 240 milhões na economia. O coronavírus já causou 907 mortes em Santa Catarina desde o início da pandemia.

Despesas

Segundo o Portal da Transparência, em quatro meses, o Paraná gastou R$ 208,8 milhões em despesas referentes ao combate à pandemia da covid-19. Até agora, as maiores despesas são do setor de assistência social. A Secretaria da Agricultura teve os maiores gastos com com R$ 73,9 milhões. O Fundo Estadual de Saúde é o segundo colocado no ranking com o total de R$ 70,1 milhões gastos.

Cartas na mesa

A divisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, desejo do presidente Jair Bolsonaro, passará pela escolha do novo ministro do STF que vai substituir o decano Celso de Mello em novembro. Essa mudança envolverá a indicação do atual ministro da Justiça, André Mendonça, ao Supremo, a escolha do secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, o delegado da PF Anderson Torres, como novo chefe da Justiça e a divisão da pasta para a possível indicação de Alberto Fraga. Resta esperar até a aposentadoria de Celso de Mello.

Na estrada

A Câmara de Vereadores de Palmas decidiu radicalizar nas cobranças por melhorias na PR-280, realizando reunião ordinária nas margens da PR-280, A rodovia é a principal via de acesso ao município, na divisa do Paraná com Santa Catarina, tem 280 quilômetros que cortam todo o Sudoeste do Paraná, ligando Palmas a Realeza. "Sessão Itinerante, às margens da PR-280, para sensibilizar as autoridades estaduais sobre as péssimas condições da rodovia", contou o vereador Paulo Bannake (Rede).

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Impeachment de Moisés em ponto de fervura

Ao deixar de fazer a leitura da representação do impeachment do governador Carlos Moisés (PSL), a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido) e o secretário Jorge Tasca (Administração) como estava programado para sessão de terça-feira, 28, o presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), deu sinais de que a ação da defesa do governador, de tentar minar o processo atacando a legitimidade de Ralf Zimmer Junior surtiu algum efeito. Apesar de não ter relação protocolar com o processo de impeachment, o documento que aponta a possível falta de legitimidade do autor poderia trazer consequências mais danosas para a disputa política de pano de fundo.

Estratégio do governador é minar processo de impedimento atacando a legitimidade do autor para fazer a denúncia

A tese da defesa aposta que se confirmada condenação de Ralf em ação penal ele estaria impedido de denunciar o governador, o que poderia inclusive gerar alguma demanda judicial favorável a Moisés. Por outro lado, outro pedido de impeachment com o mesmo teor da denúncia de Ralf tramita na Alesc, e se tiver como base o parecer positivo lido por Julio Garcia na semana passada pode acabar resultando em um novo processo de impeachment. Sem contar que em agosto deve ser apresentado relatório final da CPI dos Respiradores. Parece improvável um recuo na Alesc.

Nos bastidores, já se fazem contas e nesse sentido, a saída mais possível para o governador seria conquistar os 14 votos necessários para inviabilizar a votação do impeachment em si no plenário, onde é preciso ⅔ para o afastamento.

Fábio Queiroz/AL



FAMÍLIA

O fotógrafo Fábio Queiroz decidiu parafrasear —e ressignificar —Benito Mussolini ao legendar o momento familiar de Ana Campagnolo e Sargento Lima no plenário do Palácio Barriga Verde: "Tudo para a Família, nada contra a Família, nada fora da Família". No original, o líder fascista usou Estado no lugar de família. Segundo o fotógrafo, "a família é a entidade com força suficiente para fazer frente ao poder do Estado".

Previdência

O governador Carlos Moisés enviou ofício à Alesc pedindo a retirada de pauta e arquivamento do projeto de Reforma da Previdência estadual. Como o projeto é de origem do executivo, basta o presidente do legislativo aceitar o pedido para interromper a tramitação.

▶INDENIZAÇÃO

O deputado Coronel Mocellin protocolou, projeto de lei para criar indenização para os militares que estão atuando no enfrentamento ao coronavírus. A indenização seria mantida somente na vigência do estado de calamidade.

▶PMS QUERENDO ENTRAR

Metade dos aprovados no concurso para soldados da PM de SC, de 2019, ainda aguarda ser chamada. Sem previsão do Estado e da corporação, o grupo pleiteia a homologação integral do certame e convocação antes de setembro de 2020, quando vence prazo dos exames que eles fizeram. Resultado? A segunda turma teria que arcar com os custos novamente e desembolsar até R$ 3.500.

3.721 novos empregos formais. Este é o saldo do mercado de trabalho catarinense em junho. No panorama nacional o saldo foi negativo em 10.984.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Nícolas Horácio

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EM UNIÃO DA VITÓRIA

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Vereadores aprovam Refis

Renegociação de dividas terá descontos de até 100% para pagamento em parcela única. Sessão teve Moção de Pesar e na Tribuna, a participação do Secretário de Planejamento

Em votação única, o Legislativo de União da Vitoria aprovou na sessão de segunda-feira, 27, o Programa de Recuperação Fiscal (o Refis). Conforme o projeto de Lei 24, de 2020, ele permite o pagamento de dívidas, do contribuinte com a prefeitura, em até quatro vezes. "Uma boa opção para quem tem alguma pendência com o município. O desconto é de 100% para pagamento em parcela única, de 80% para o parcelamento em até quatro vezes e nesse ano, o valor da parcela é menor, começando em R$ 50. Ano passado, por exemplo, não poderia ser inferior à R$ 100", destacou o presidente da Casa, Ricardo Sass. O pedido de Refis pode ser feito até o dia 28 de agosto, no setor de Tributação da Prefeitura.



CMUVA

Ponte José Richa esteve em pauta: conforme Otto, obra será concluída ainda neste ano

A aprovação do projeto de implantação do Refis para 2020 foi um dos assuntos abordados na reunião que, além dele, aprovou o envio de duas Moções. A primeira, de Pesar, pelo falecimento de Leocádio Vieira, o Cadinho, que morreu aos 86 anos na capital do Estado. Cronista esportivo renomado no Vale do Iguaçu, ele foi um dos responsáveis pela criação da Associação Atlética Iguaçu. Sua morte aconteceu, na sexta-feira, em decorrência de uma parada cardíaca.

Já a Moção número 27, de autoria de Alandra Roveda, lembrou o Dia Estadual de Combate ao Feminicidio, data marcada no Paraná no dia 22, instituída pela Lei número 19.873 de 2019 e que tem como símbolo o assassinato da advogada Tatiane Spitzner, em Guarapuava. "A data se faz imprescindível, pois existe para que haja a conscientização quanto à necessidade em tomarmos medidas que combatam este crime", pontuou a Justificativa da redação.

Ponte José Richa

O assunto foi abordado pelo Secretário de Planejamento da prefeitura, André Otto Hochstein. Ele esteve no plenário e fez uso da Tribuna, respeitando as orientações de saúde para a pandemia. Conforme Otto, a ponte segue seu calendário e tem previsão de ser concluída totalmente até o fim do ano. O secretário respondeu algumas perguntas dos parlamentares fazendo observações a respeito do andamento da obra e das intervenções que serão necessárias até que tudo esteja pronto.

Por exemplo, ele falou sobre a suspensão temporária do uso da ponte de Ferro para carros, algo que poderá durar três meses; ainda, sobre a cabeceira da ponte do lado de São Cristóvão, que atende as cotas de repetição de enchente (padrões que estão no Plano Diretor da cidade e estimam esse intervalo a cada 25 anos); e finalmente, sobre os processos de desapropriação, trâmite que passa também pela Câmara de Vereadores.

Cemitério Municipal

O fechamento do Cemitério de União da Vitoria por conta da pandemia foi assunto abordado pelo vereador Almires Bughay Filho. Ele falou sobre assunto na Palavra Livre, tempo compartilhado para o mesmo tema com Cesar Empinotti, vereador que também sugere uma revisão dessa interdição. Para ambos, o cemitério não será um local de aglomerações (com exceção de datas especiais, como o Finados), logo, poderia se manter aberto, normalmente. Bughay lembrou que o Cemitério de São Cristóvão, também municipal, não tem a mesma regra e se mantem aberto, como confirmou o vereador Albino, administrador no local.

EM PORTO UNIÃO

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

Chokailo comunica saída da Câmara

Ele atualmente substitui a vereadora Salime Farah que está de licença. Anúncio foi feito durante sessão de segunda-feira, 27

"Agradeço aos eleitores, aos munícipes, agradeço aos votos e a confiança em mim depositada. Agradeço aos colegas que me acolheram. Assim, me despeço da vida pública na Câmara de Vereadores". Desta forma, em tom de desabafo, o vereador Miguel Chokailo Neto abriu mão de atuar como suplente pelos próximos 30 dias.

O comunicado foi feito durante a sessão remota da Câmara na tarde de segunda-feira. 27. Atualmente Chokailo é o primeiro suplente e substitui a vereadora Salime Farah (PSDB), que está licenciada.

Antes do anúncio, Chokailo fez um relato de sua trajetória no tempo em que esteve na Câmara e de sua carreira profissional como Policial Militar de Santa Catarina. Os motivos que o levaram a tomar a decisão, segundo ele, foram desgastes relacionados a comentários maldosos e mal-intencionados de pessoas que desconhecem e distorcem os fatos. "Foram inúmeras situações, comentários. Eu nunca fiz coisas erradas. Minha educação e meu caráter nunca permitiram isso. E assim seguirei". Na ocasião ele enfatizou também que nas eleições deste ano não concorrerá a uma vaga no Legislativo.

Após encerrar a sua fala, Chokailo recebeu o apoio do vice-presidente da Câmara, o vereador Gildo Masselai (PSDB) – que na sessão substituía o presidente Sandro Calikoski (MDB). "O senhor é uma pessoa do bem, não se deixe abalar por comentários maldosos. Fique com a gente de uma forma ou de outra", comentou Gildo.

Antes do anúncio, Chokailo fez um relato de sua trajetória no tempo em que esteve na Câmara e de sua carreira profissional como Policial Militar de Santa Catarina. Os motivos que o levaram a tomar a decisão, segundo ele, foram desgastes relacionados a comentários maldosos e mal-intencionados de pessoas que desconhecem e distorcem os fatos. "Foram inúmeras situações, comentários. Eu nunca fiz coisas erradas. Minha educação e meu caráter nunca permitiram isso. E assim seguirei". Na ocasião ele enfatizou também que nas eleições deste ano não concorrerá a uma vaga no Legislativo.



Assessoria da Câmara de Porto União

Na ausência do presidente Sandro Calikoski, a reunião foi coordenada pelo vice-presidente, Gildo Masselai

Chokailo ainda comunicará oficialmente a mesa diretora sobre sua saída. Segundo a assessoria de Comunicação da Câmara, o vereador será substituído pelo segundo suplente, Cesar Augusto (PSD).

Asfalto como desenvolvimento

O assunto foi abordado pelo vereador Christian Martins (MDB), que enalteceu a obra de pavimentação que está sendo feita na rua Wenzel Rulf na área industrial. A ação segundo o vereador Christian Martins (MDB) é uma antiga reivindicação dos empresários. "Uma rua de qualidade, afastada além de facilitar o acesso a localidade, traz também o desenvolvimento", afirmou o vereador.

PR E SC

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Botão do Pânico é ferramenta no combate à violência contra a mulher

Desde 2019, aplicativo é testado nos Estados

O 'Botão do Pânico', instrumento criado por leis estaduais em vários Estados do País, para proteger mulheres com medidas protetivas em situação de risco, é uma realidade no Paraná e em Santa Catarina, conforme as assessorias de comunicação dos governos. Ele é disponibilizado diretamente no aplicativo 190, desenvolvido pelas pastas de tecnologia em parceria com as unidades da Polícia Militar. As mulheres indicadas pela justiça têm acesso exclusivo para a função. Aos poucos, a ideia é ampliar o alcance do Botão, para idosos, por exemplo, e outros grupos vulneráveis. Na prática, o Botão prevê melhorias no combate às violências.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente em qualquer celular com sistema operacional Android ou iOS. Depois, o usuário faz um cadastro rápido e, a partir daí, será criado um perfil que armazenará todo o histórico de solicitações e atividades. Em Santa Catarina, o aplicativo foi testado em setembro do ano passado em cinco cidades do Sul do Estado. Uma das funções do aplicativo, o "botão do pânico" é destinado a mulheres que correm risco iminente de um ataque pelo agressor. Quando acionado, emite um alerta às forças de segurança para que a vítima seja socorrida. Em Santa Catarina, a criação é uma parceria da PM com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça.

Reprodução/Internet



CBN mostra funcionamento em SC

Como exemplo, a CBN Vale do Iguaçu mostrou a implantação do Botão do Pânico em Santa Catarina. Conforme a matéria, um dos crimes mais recorrentes no Estado e com considerável elevação neste período de pandemia do coronavírus, é exatamente a violência doméstica. "Este aplicativo quer aproximar a Polícia do cidadão, onde será possível registrar emergência, acionar o botão e acessar inúmeros outros servios prestados pela Polícia Militar. Será possível acionar de maneira mais rápida a ocorrência com a localização exata, permitindo mais rapidez e detalhamento do que está acontecendo", pontua a policial militar em Porto União, a Soldado Madelaine.

Para acessar é simples. "Não é preciso falar com um atendente, só mandar os dados para a Policia Militar, isso também facilita o acesso das pessoas com deficiência auditiva, por exemplo", explica a militar.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Apesar de ser um crime e uma grave violação de direitos humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente. Segundo relatos ao serviçol ligue 180 no 1º semestre de 106, em 39,34% dos casos a violência ocorre diariamente; e em 32,76%, semanalmente. Isso significa que em 71,10% dos casos, ocorre com uma freqüência extremamente alta. Do total de relatos, 51,06% se referem a agressões físicas e 31,10%, à violência psicológica. Em 39,34%, a violência ocorre diariamente, e em 32,76%, toda semana. Em 67,63% dos casos, as agressões foram cometidas por homens com quem as vítimas mantêm ou mantiveram uma relação afetiva. Os dados foram divulgados no Balanço dos atendimentos realizados pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

BATOM VERMELHO

Diante desse cenário tão intenso de violência, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) lançaram neste mês, a campanha Sinal Vermelho para a Violência Doméstica, mais uma iniciativa que tem como foco ajudar mulheres em situação de violência a pedirem ajuda. O socorro é especifico: esse grito silencioso é dado nas farmácias. "O objetivo da campanha é oferecer um canal silencioso, permitindo que essas mulheres se identifiquem nesses locais e, a partir daí, sejam ajudadas e tomadas as devidas soluções. É uma atitude relativamente simples, que exige dois gestos apenas: para a vítima, fazer um X nas mãos; para a farmácia, uma ligação", disse a coordenadora do Movimento Permanente de Combate à Violência Doméstica do CNJ, conselheira Maria Cristiana Ziouva, para a página do órgão. O protocolo é, de fato, simples: com um "X" vermelho na palma da mão, que pode ser feito com caneta ou mesmo um batom, a vítima sinaliza que está em situação de violência. Com o nome e endereço da mulher em mãos, os atendentes das farmácias e drogarias que aderirem à campanha deverão ligar, imediatamente, para o 190 e reportar a situação. O projeto conta com a parceria de 10 mil farmácias e drogarias em todo o País.



Mariana Honesko



Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

Celesc

Prejuízos da pandemia nas faturas em 2022

[PeloEstado]

Entrevista
Clecio Poleto Martins



O ano de 2020 tem sido de provação para muitos setores. A Centrais Elétricas de Santa de Santa Catarina além de ver sua arrecadação cair com a queda da demanda, puxada pela paralisação de diversas atividades nos setores produtivos, ainda enfrentou o pior acidente na rede elétrica já ocorrido no estado.

Mesmo assim a companhia tem anunciado investimentos significativos com a previsão novas subestações e com o lançamento, agora este ano, do programa Celesc Rural, que prevê a renovação do cabeamento que vai atender mais de 50% das famílias que vivem nas zonas rurais do estado.

Na entrevista dessa semana, a Coluna Pelo Estado conversa com o presidente da Celesc, Clecio Poleto Martins, que fala um pouco sobre os investimentos que a companhia está fazendo, como foi lidar com o ciclone e também sobre distribuição dos lucros da empresa, que chegou a ser contestada por alguns setores.

Além disso, Poleto informa que a companhia tem adotado medidas para minimizar os impactos causados pela pandemia e anuncia que os prejuízos contabilizados no período serão cobrados na tarifa do consumidor a partir de 2022, e serão pagos em cinco anos.

[PELO ESTADO] – Recentemente a Celesc anunciou a continuidade do programa de melhorias da rede rural. Em que consiste o programa?

CLEICIO POLETO - Ano passado, rodando pelo estado, nós percebemos quais são as principais demandas dos produtores rurais. A propriedade rural é uma mini-indústria. O Celesc Rural começou no ano passado e demoramos para lançar porque queríamos ver se o resultado era aquilo mesmo.. A primeira região atendida foi o Alto Vale, em Ituporanga. E o resultado é que o número de quedas reduziu muito e a confiabilidade na companhia aumentou 90% na região atendida.

O que fizemos foi substituir as redes nuas por redes protegidas, o que evita os desligamentos acidentais e garante a rede energizada. Em muitas localidades foi preciso colocar a rede trifásica também, pois havia essa necessidade de maior demanda da potência distribuída. Paralelo ,também estamos instalando religadores automáticos, que reenergizam a rede automaticamente., diminuindo muito o tempo de espera do cliente consumidor. Claro que quando temos uma queda de árvore ou de poste a interrupção mais longa vai ocorrer, mas ela é menor agora.

Não ter interrupção da rede. Esse é o objetivo. Se a pessoa tinha cinco quedas ao ano ela passou a ter uma queda. E o programa vai passar por todas as regiões.

Esse ano retomamos o programa e já investimos R$ 80 milhões só para redes e mais R$ 30 milhões serão aplicados nos religadores. Em agosto a previsão é investir mais R$ 40 milhões, totalizando R$ 151 milhões só nesta primeira etapa. Serão 135 mil proprietários rurais. O que significa que nós atenderemos quase 50% de toda a área rural do estado. e onde 90% são classificadas como de agricultura familiar,

[PELO ESTADO] – O ciclone -bomba que passou pelo estado causou o maior acidente da história da rede de energia de SC. Como a companhia está lidando com os efeitos e quais são os prejuízos até agora?

CLEICIO POLETO- Esse evento atingiu todo o estado. Ele chegou no Extremo-Oeste pela manhã e a gente identificou lá e começamos a monitorar e ver no painel, aqui em Florianópolis, onde a rede não estava energizada. O operador identificou e começou a passar a informação para quem estava em campo. Nesse caso, como começou no Oeste e nós fomos acompanhando, ele foi abrindo braço pelo estado e tomando todas as regiões, quando chegou aqui na Capital houve também a queda da telecomunicação. Essa comunicação que tínhamos com os clientes e com os eletricistas também caiu. Nós acionamos o comitê de crise e naquele mesmo dia começamos a nos deslocar para as subestações e colocamos 1.300 homens em campo. Em cinco dias reenergizamos 1,5 milhão de unidades consumidoras.

[PELO ESTADO] – A Celesc tem anunciado a construção de novas subestações pelo Estado. Temos demandas das comunidades em diversas regiões, como Itapemae na Grande Florianópolis. Quais as previsões para novas estruturas?

CLEICIO POLETO- Só na distribuição de energia, ano passado, a gente fez investimentos que chegaram a R$ 360 milhões. Inauguramos cinco subestações, em Canoinhas, Brusque, Araquari, Florianópolis e São José, e outras estão em andamento

Nós já adquirimos dez terrenos para as novas subestações. Usualmente se adquiria dois terrenos ao ano. Demos um foco total nessa área. Compramos sete e três estão em vias de fechar.

Em Itapema, a deputada Paulinha (PDT) fez u0m esforço com a prefeitura de Itapema e nós já temos o terreno disponível. Eu estive na região e agora falta licenciamento, licitação e obra. Em média, após termos o terreno, a expectativa é de que tudo fique pronto entre um ano e meio a dois anos. Nós também temos uma obra em andamento em Itajai, na subestação Salseiros 2, que e que vai atender também Itapema e Barra Velha.

[PELO ESTADO] - Recentemente, na passagem do presidente pelo Estado, o governador Carlos Moisés (PSL) pediu a liberação de verba para cabeamento subterrâneo. Como a Celesc vê esse pedido?

CLEICIO POLETO - A Aneel [Agência Nacional de Energia Elétrica] é quem regula todos os investimentos. A Aneel fiscaliza se foi lançado como ativo regulatório e transformada em tarifa. E esses investimentos precisam ser aprovados para depois comporem parte da tarifa por cinco anos. Uma subestação que construímos é cobrada de todos os consumidores por cinco anos. Ocorre que a Agência não autoriza, salvo raros casos, os investimentos em cabos subterrâneos. Essa é uma regra que vale para o todo o país, mas aqui em Santa Catarina, por exemplo, os tornados são mais frequentes, temos ocorrências de ventos fortes todos os anos. Mas se a Aneel não autoriza que isso seja feito na forma de investimento ele acaba sendo um custo para a empresa e não poderá compor a tarifa lá na frente.

O próprio presidente da república prometeu nos ajudar. O investimento em cabo subterrâneo pode ficar de quatro até 12 vezes mais caro, mas se faz necessário. Em um evento como esse do ciclone-bomba, se tivéssemos as principais linhas com cabeamento subterrâneo teríamos menos prejuízos e atuaríamos com mais agilidade no atendimento dos casos importantes.

[PELO ESTADO] – Repercutiu negativamente a decisão da companhia em promover a distribuição dos lucros aos diretores ainda durante período da pandemia. Qual é a versão da empresa sobre esse assunto?

CLEICIO POLETO - Nós fizemos todo um levantamento sobre a distribuição dos lucros e protocolamos no Tribunal de Contas e Ministério Público dando esclarecimento a todos os fatos. Não temos o que esconder sobre isso. O pagamento da participação dos lucros existe desde 1984, na época era paga em forma de gratificação e em 2003 começou a ser distribuída na forma de lucros e resultados aos empregados. É uma forma de comentar os funcionários em troca de resultados. Há um contrato que é assinado com os acionistas que fica resultados e remunerações e que é assinado com o Conselho de Administração. Está no Estatuto Social e no Estatuto dos Acionistas. Entre 2009 e 2019 foram pagos R$ 317 milhões só aos empregados pela participação nos lucros. Isso é bom para os trabalhadores da Celesc. Esse pagamento acontece usualmente em abril, mas esse ano nós adiamos por conta da pandemia por 90 dias, que também é o prazo máximo.

[PELO ESTADO – Mesmo assim a empresa contabiliza prejuízos com a queda da demanda durante a pandemia, principalmente por conta da redução no setor produtivo. Como está sendo esse enfrentamento?

CLEICIO POLETO - O consumo caiu em média 12% daquilo que a gente já tinha previsto. E isso é muito, principalmente para a distribuidora. Nossos contratos são de agosto a julho, e 85% do que arrecadamos é repassado, outra parte vai para o estado em iCMS e 15% daquilo que a gente arrecada fica com a Celesc. Naturalmente vai ter queda na arrecadação, mas nossos repasses já estão comprometidos. Tomamos algumas ações em relação ao caixa da empresa. E também criamos a conta covid-19. Com isso, os prejuízos desse período começarão a ser cobrados em 2022 e em cinco anos, é uma tentativa de minimizar o impacto direto ao consumidor.

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

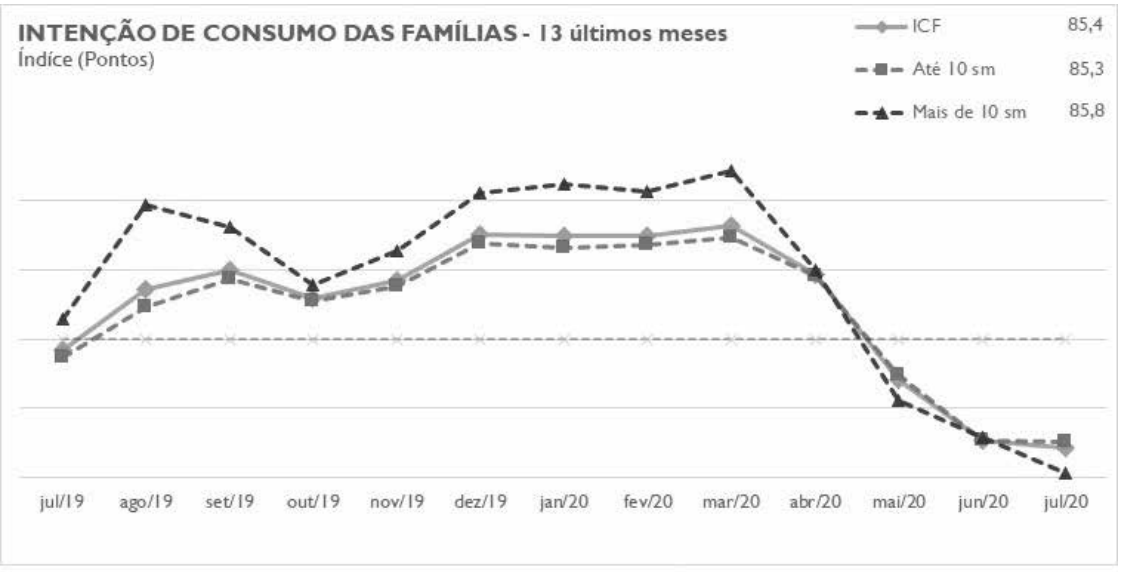
Jornalistas
Edição e texto: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Fábio Bispo e Nícolas Horácio.

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

NO PARANÁ | **Da Fecomércio PR**

Indicador de consumo já caiu 27,6% desde o início da pandemia

Com 84,3 pontos em julho, ICF tem redução mensal de 1,3%, mas alguns aspectos já começam a dar sinais de melhora



O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) teve outra redução no Paraná. Com 84,3 pontos em julho, o indicador aferido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) teve o quarto mês consecutivo de queda. Na comparação com junho, houve redução de 1,3%, e na variação anual, a contração foi de 14,3%. Mas o índice que mede as condições de consumo já caiu 27,6% no Estado desde o início da pandemia, no mês de março, quando o indicador marcava 116,4 pontos. Mesmo com a queda, o ICF paranaense está acima da média nacional, que ficou em 66,1 pontos neste mês, com variação mensal negativa de 4,0% e baixa anual de 26,4%.

ICF por faixa de renda

A pesquisa mostra o início de melhora em alguns aspectos relativos às condições de consumo por parte das famílias de menor renda.

Entre estas, o ICF ficou em 85,0 pontos, praticamente o mesmo do mês passado, quando marcava 85,3 pontos. Entre os consumidores com renda familiar de até dez salários mínimos houve elevação dos indicadores Emprego Atual (3,4%), Perspectiva Profissional (3,8%) e Perspectiva de Consumo (12,5%).

PREFEITURA MUNICIPAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ: 75.967.760/0001- 71
Rua: Dr. Cruz Machado, n. º 205
CEP: 84.600-900
União da Vitória – Paraná

RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 39/2020

Ratifico e Homologo a Dispensa de Licitação, nos termos do art. 4° da LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, e suas alterações posteriores, na forma declarada pelo Departamento Jurídico do Município de União da Vitória/PR, em conformidade com a justificativa constante no:
PROCESSO: N.º 108/2020 – DISPENSA DE LICITAÇÃO: N.º 39/2020.
OBJETO: O objeto da presente dispensa de licitação é a aquisição de termômetros digitais infravermelho laser, a ser usado nas Unidades Básicas de Saúde.
CONTRATADO UNIÃO MED - PRODUTOS MÉDICOS ORTOPÉDICOS - Avenida Interventor Manoel Ribas, n° 711 - Centro - União da Vitória - Paraná - CNPJ: 36.676.552/0001-61.
VALOR TOTAL: R$ 3.763,50 (três mil setecentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos).
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: 08.01.2.07 1.3.390.30.00.00.00.00 - Fonte: 494 - Dotação 223/2020 - MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.
FUNDAMENTO LEGAL: LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020
Art. 4º É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei.
DATA DA RATIFICAÇÃO: 24/07/2020.
FORO: Comarca de União da Vitória – Paraná.
União da Vitória, 28 de julho de 2020

HILTON SANTIN ROVEDA
Prefeito

Horóscopo

Previsão para hoje

Áries: A dificuldade para se relacionar com uma pessoa que você encare a frustração como uma oportunidade de perceber melhor o seu potencial.

Touro: O céu fala das frustrações financeiras e pede que você busque o seu valor, criando, em seguida, novas oportunidades O cenário pede que você veja a vida através de novas lentes.

Gêmeos: Você está frustrado e sentindo dificuldades para identificar o seu valor. Os assuntos financeiros e profissionais necessitam ser revisados.

Câncer: Você está tomando consciência de sentimentos que estavam sendo reprimidos, o que pode deixá-lo mais vulnerável. É importante encarar as suas necessidades mais íntimas.

Leão: Você está frustrado e pode sentir dificuldades para se relacionar com amigos. Os projetos podem estar travados por causa de resultados financeiros.

Virgem: O relacionamento afetivo mexe muito com você e pede reformulações entre vocês. A pessoa tocada está confusa e presa a sentimentos do passado.

Libra: Você se sente confuso e com dificuldades para interagir com informações práticas. Tenha atenção com interferências que podem desafiar a sua rotina.

Escorpião: Existem preocupações que desafiam a qualidade da troca de afetos. É preciso examinar a sua atuação no campo afetivo amoroso.

Sagitário: Existem mágoas e ressentimentos que estão sendo nutridos por pessoas muito próximas tanto no campo amoroso quanto no familiar.

Capricórnio: É preciso examinar as relações próximas com consciência das necessidades e das expectativas envolvidas. Existem mágoas e sentimentos de culpa entre as pessoas.

Aquário: Você está frustrado com os resultados financeiros, o que interfere consideravelmente na autoestima. É preciso avaliar o quanto as expectativas são nocivas.

Peixes: Você se sente preocupado com as relações próximas e os desafetos ficam cada dia mais evidentes. É preciso mudar as suas posturas e atuar de uma forma diferente.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 CEP 84620-000
Cruz Machado/Pr E-mail: camara_cm@globo.com

3° TERMO ADITIVO AO
CONTRATO Nº 001/2017-CMCM,
QUE ENTRE SI CELEBRAM A
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
E A EMPRESA BETHA SISTEMAS LTDA.

Pelo presente Termo, de um lado a Câmara Municipal de Cruz Machado, inscrita no CNPJ sob o nº01.507.273/0001-90, neste ato representada por seu Presidente Sr. EZEQUIEL JUNGLES DE CAMARGO, e de outro lado a empresa Betha Sistemas Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº. 00.456.865/0001-67, representada pela Sra. DANIELA RAMOS SILVA GUOLLO, resolvem entre si e na melhor forma de direito, aditar o Contrato nº 001/2017-CMCM, para fazer constar as seguintes alterações:
Cláusula Primeira - DO REAJUSTE
Em conformidade com o Parágrafo Quarto da Cláusula Quarta do Contrato 001/2017-CMCM, os valores contratados junto ao Parágrafo Primeiro alíneas "a" e "b" da respectiva Cláusula serão reajustados a partir do mês de julho de 2020, pelo índice IGP-M (FGV) acumulado nos últimos doze meses, no percentual de 7,31%, aplicado o reajuste apenas a partir da data base do contrato que excedem ao décimo segundo mês da contratação.
Cláusula Segunda - DAS DOTAÇÕES
As despesas resultantes deste correrão a conta de Dotações Orçamentárias consignadas na seguinte classificação: 3.3.90.39.11.00.00.00.
Cláusula Terceira - DA PUBLICAÇÃO
O presente Termo Aditivo de Contrato será publicado no Diário Oficial do Município de Cruz Machado e Diário Eletrônico, nos termos do artigo 61, § 1º, da Lei 8.666/93, atualizada.
Cláusula Quarta — DA RATIFICAÇÃO
Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do instrumento original.
E por estarem acordados, assinam o presente Termo, em duas vias de igual teor, juntamente com as testemunhas abaixo, obrigando seus sucessores legais, a cumpri-lo mutuamente.
Cruz Machado, 28 de julho de 2020.

EZEQUIEL JUNGLES DE CAMARGO
DANIELA RAMOS SILVA GUOLLO
CÂMARA MUNICIPAL CRUZ MACHADO
BETHA SISTEMAS LTDA
CONTRATANTE
CONTRATADA
TESTEMUNHAS
1 - _____
2 - _____

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº.
Centro Fone/Fax (042) 3554-1404
CEP 84620-000 - Cruz Machado/Pr
E-mail: camara_cm@globo.com

Pelo presente Termo, de um lado a Câmara Municipal de Cruz Machado, inscrita no CNPJ sob o nº01.507.273/0001-90, neste ato representada por seu Presidente Sr. EZEQUIEL JUNGLES DE CAMARGO, e de outro lado a empresa JOSÉ BOCHNIA JUNIOR-ME, inscrita no CNPJ sob o nº. 14.778.449/0001-77, representada pelo Sr. José Bochnia Junior, CPF nº 029.146.009-76, RG nº 7.368.174-0, resolvem entre si e na melhor forma de direito, aditar o Contrato nº 02/2018-CMCM, proveniente da TOMADE DE PREÇOS N.º 01/2018, para fazer constar as seguintes alterações:
Cláusula Primeira - DO PRAZO
Fica prorrogado o prazo originalmente estabelecido junto a cláusula décima primeira do contrato n.º 02/2018, para mais 05(cinco meses), a contar do dia 31 de julho de 2020 e término em 31 de dezembro de 2020.
Cláusula Segunda- REAJUSTE
Em conformidade com a cláusula quinta do contrato 02/2018-CMCM, os valores contratados junto a cláusula segunda serão reajustados a partir do dia 01 de agosto de 2020, pelo índice IGP-M (FGV) acumulado, no percentual de 7,31%(sete virgula trinta e um por cento).
Cláusula Terceira - DAS DOTAÇÕES
As despesas resultantes deste correrão a conta de Dotações Orçamentárias consignadas na seguinte classificação: 3.3.90.39.00.00.00.00.1001 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.
Cláusula Quarta - DA PUBLICAÇÃO
O presente Termo Aditivo de Contrato será publicado no Diário Oficial do Município de Cruz Machado e Diário Eletrônico, nos termos do artigo 61, § 1º, da Lei 8.666/93, atualizada.
Cláusula Quinta — DA RATIFICAÇÃO
Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do instrumento original.
E por estarem acordados, assinam o presente Termo, em duas vias de igual teor, juntamente com as testemunhas abaixo, obrigando seus sucessores legais, a cumpri-lo mutuamente.
Cruz Machado, 29 de julho de 2020.

CÂMARA MUNICIPAL CRUZ MACHADO
JOSÉ BOCHNIA JUNIOR-ME
CONTRATANTE CONTRATADA
CNPJ sob o nº01.507.273/0001-9
CNPJ sob o nº. 14.778.449/0001-77
TESTEMUNHAS
1 - _____
2 - _____

PARANÁ - PREFEITURA
MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ: 75.967.760/0001- 71
Rua: Dr. Cruz Machado, n. º 205
CEP: 84.600-900
União da Vitória – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N. º 08/2020
PROCESSO DE COMPRA N. º 110/2020

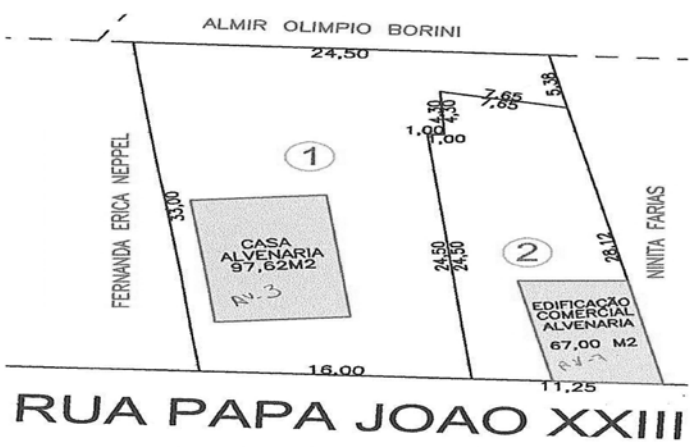
O Município de União da Vitória – Paraná, torna público que fará realizar às 14h00min do dia 31 de agosto de 2020, na sede da Prefeitura Municipal, sita à Rua Dr. Cruz Machado, n.º 205, 4º Andar – Departamento de Licitação, licitação na modalidade de Concorrência Pública, tipo Maior Oferta, objetivando a Concessão Onerosa de Uso, a título precário, pelo período de 10 (dez) anos, de espaço físico (quiosque) denominado CAFÉ CRUZEIRO, integrante da área localizada na Praça Coronel Amazonas, neste Município de União da Vitória/PR, sendo uma área total de 90,36m², que deverá ser utilizado para a exploração comercial de cafés, refrigerantes, lanches, salgados, doces, sanduiches, sendo vedada a comercialização de qualquer tipo de bebida alcoólica, mediante as condições estabelecidas por este edital e seus respectivos anexos.
OFERTA MÍNIMA DO APORTE FINANCEIRO: R$ 30.000,00 (Trinta mil reais).
A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser examinada no endereço acima mencionado, no horário das 12h00min às 18h00min (de segunda a sexta-feira) ou solicitada por e-mail ou, ainda pelo site oficial da Prefeitura.
Informações adicionais podem ser obtidas no Dpto. de Licitação da Prefeitura de União da Vitória, no endereço Rua Dr. Cruz Machado, n.º 205, 4° pavimento, centro, telefones (42) 3521-1237.
E-mail: licitacao@uniaodavitoria.pr.gov.br Site: www.uniaodavitoria.pr.gov.br – Links LICITAÇÃO E PORTAL DA TRANSPARÊNCIA.
União da Vitória/PR, 27 de julho de 2020.

Hilton Santin Roveda
PREFEITO MUNICIPAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de MARILDA FARIAS, objeto da Matrícula n.º 17.936, situado na Rua Papa João XXIII, bairro Santa ? Rosa, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 554097/2020, emitida pelo IMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 16 de julho de 2020
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

computer help
(42) 3523-2037

AVIÃO DO KIRK

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Mais uma restauração na réplica

Asa direita da aeronave foi danificada por conta do temporal do dia 30 de junho

Inaugurada em 12 de setembro de 2015 em Porto União, a réplica do avião do Capitão Ricardo Kirk, o primeiro aviador militar brasileiro e também o primeiro aviador a morrer em ação de combate nas Américas, passa por nova restauração. É que no dia 30 de junho, por conta do forte temporal que cobriu a região do Vale do Iguaçu (leia mais no quadro), a réplica do lendário avião foi danificada, comprometendo a asa direita.

Além dos 'Amigos de Kirk', voluntários apaixonados pelo assunto, apoiam o trabalho os militares do 5º Batalhão de Engenharia e Combate Blindado (5º BEC) e alguns departamentos da prefeitura de Porto União. De acordo com o historiador Aluízio Witiuk, um levantamento foi realizado para o início do trabalho. "Todos estenderam a mão para ajudar. O vento foi extremamente forte, não esperávamos por isso. O avião foi tirado da praça uma semana depois do episódio e após isso, já foi feita uma avaliação no Batalhão, onde ele está. Vimos os materiais que serão necessários para a recuperação. Já tivemos encontros para o conserto. Oxalá possamos o mais rápido possível que esse monumento volte o mais rápido possível para a praça".



Divulgação



A previsão é que a aeronave volte para seu espaço antes do aniversário de Porto União, comemorado em 5 de setembro.

História

O avião caiu em uma missão militar em 1º março de 1915, na região que hoje abriga o município de General Carneiro. A réplica do avião do Capitão Ricardo Kirk está instalada na Praça que leva o nome do Capitão, no bairro Santa Rosa, em frente ao Batalhão, em Porto União, há quase cinco anos. O projeto, começou em 2012 quando, após uma aula de História do Contestado, os professores Witiuk e Marcelo Boldori (também voluntário da causa) começaram a pensar sobre a possibilidade de construção do mesmo avião pilotado por Kirk. Inicialmente, o projeto previa a construção do avião, o "Parasol", em escala reduzida. Logo, começaram novos estudos, com foco no modelo, plantas – originais da Inglaterra – e materiais para a construção.

CICLONE DEIXA RASTRO DE DESTRUIÇÃO

A ventania do dia 30 veio carregada de força. É que na verdade, se tratou da passagem de um 'Ciclone bomba', fenômeno que atingiu a região Sul do País. Houve queda de energia (1,9 milhão de consumidores foram atingidos nos três Estados), de árvores, destelhamento e mortes. Doze óbitos foram confirmados, sendo dez em Santa Catarina, uma no Rio Grande do Sul e uma no Paraná.

ParanáProdutivo

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



SANTA MARIA

A Cooperativa de Reforma Agrária e Erva-mate (Copermate), de Santa Maria do Oeste, vai agregar mais valor à produção com a ajuda do Governo do Estado. Um convênio de R$ 406 mil garantiu a aquisição de uma máquina de envase de chás em sachê. A entidade foi a primeira colocada no edital do programa Coopera Paraná, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. O presidente da cooperativa, Adelir de Lima, diz que o convênio para aquisição da máquina vai permitir à cooperativa colocar um novo produto no mercado nacional e internacional, melhorando o comércio já existente. "Vamos aproveitar melhor a matéria-prima, e com isso agregar valor e aumentar a renda da cooperativa e do associado". Já são industrializados pela Copermate a erva-mate chimarrão socada e triturada; erva-mate cacheada, chá mate tostado a granel, chá mate verde, palito e pó. Hoje, 13 produtores orgânicos têm certificação pelo IBD.

Farmácias Nissei

A Farmácias Nissei está se preparando para realizar uma oferta pública inicial de ações (IPO). A companhia, que é líder do setor no Paraná, pretende levantar até R$ 1 bilhão com a operação. As informações são do jornal Valor Econômico. o prospecto da oferta de ações deve ser protocolado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em meados de setembro. Caso o prazo se confirme, os papéis devem ser precificados até o fim do ano. O IPO, que deve ser composto majoritariamente por ações primárias, será utilizado para estimular o crescimento orgânico da companhia, além de pagar uma dívida com o Farallon Caital. A gestora norte-americana financiou a empresa com um mezanino de R$ 150 milhões em 2017. De acordo com a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias, a Nissei é a 10ª rede de drogarias do país em faturamento. Em número de lojas, a companhia paranaense está em 8º lugar.

Copel testa caminhão

Um caminhão elétrico será testado esta semana pela Copel para transporte de materiais entre Curitiba e municípios da Região Metropolitana, do Litoral e dos Campos Gerais. O veículo sem emissão de gases poluentes e livre de ruído e vibração tem um peso bruto total de 7,5 toneladas. O caminhão que entrará em testes na próxima semana é da chinesa JAC Motors, e tem autonomia para até 200 quilômetros de rodagem. O fabricante estima que o custo total por quilômetro rodado resulte em 4 a 5 vezes menos, na comparação com a alimentação a óleo.

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br